



-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

Ponto 2: Eleição de dois Representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Cruz da Graciosa;-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Proposta – Cessação do procedimento Concursal para provimento de Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau – Chefe de Divisão Administrativa e Financeira”;-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Lista de Candidaturas as Juízes Sociais”; -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Aquisição de Software e Serviços de Implementação da Plataforma E-Citizen “Portal do Município” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

--

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Santa Cruz – Rede Reservatório do Tanque – Zona 1” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Santa Cruz – Rede Reservatório do Tanque – Zona 1 – Fiscalização” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

--

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Elaboração de Cartografia Vetorial à Escala de 1/10000 do Concelho de Santa Cruz da Graciosa e Respetiva Homologação” - Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

-

Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da “4ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022”.-----

-

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2023-2027”.-----

-

-----Verificado o quórum, constata-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Nélia Maria Ávila Nunes Pereira; Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão; Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista. Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Paulo Miguel Bettencourt Ataíde, em substituição de João Manuel Ávila Picanço; Rodrigo Cordeiro Silveira, em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, Rui Filipe Benjamim Melo, em substituição do Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos, e os Vereadores João Natal Lima Bettencourt e Helena Margarida Espínola Pacheco, em substituição de José Manuel Gregório de Ávila. -----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à

leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

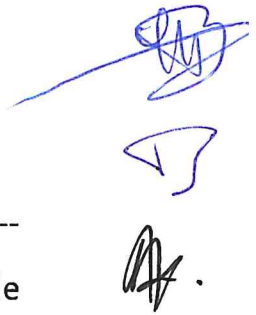
----- Seguidamente vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal, o qual deu as respostas que considerou adequadas. -----

----- Assim, e antes da ordem do dia, tomou a palavra o Membro Daniel Silva, primeiramente para dar os parabéns à Câmara Municipal, relativamente a várias ações e iniciativas, como é o caso da Gala do Desporto, evento que, na sua opinião, deverá manter-se; a bonita iluminação natalícia do centro da Vila de Santa Cruz e a menor irregularidade dos passeios nesta mesma vila.-----

-----Seguidamente, o mesmo membro colocou várias questões ao Presidente da Câmara: ponto de situação das obras no edifício destinado às atividades de tempo livre (ATL) na freguesia de Guadalupe; para quando a retirada ou manutenção dos quiosques na praça Fontes Pereira de Melo, se existe alguma intenção quanto aos mesmos; e, ainda, se existe alguma abordagem para a empresa *Atlântico Line*, para saber o que vamos fazer em relação aos transportes marítimos de passageiros.-----

-----Relativamente à questão do ATL da freguesia de Guadalupe, o Presidente da Câmara respondeu que as intervenções naquele edifício ainda não estão prontas, acrescentando que foram feitos arranjos nos rodapés, sancas, janelas e ainda pinturas e que, infelizmente, não estará pronta para a reabertura das aulas, pois os colaboradores da Câmara Municipal também estiveram muito ocupados com os afazeres da feira de Natal.-----

-----Quanto à questão sobre os quiosques da praça, o Presidente da Câmara respondeu que a Câmara Municipal vai estudar e perceber se ainda é possível recuperá-los e, se assim for, vão ver ainda se vão mantê-



los na praça.-----

-----No que concerne a questão dos transportes marítimos de passageiros, o Presidente da Câmara respondeu que sabe que são necessários mais toques e que o Membro Bruno Silveira já mandou email para a empresa *Atlântico Line*.-----

-----Sobre a Gala do Desporto, o Presidente da Câmara acrescentou que a Câmara Municipal adquiriu as faixas de campeões e surgiu a ideia de fazer-se a gala para homenagear alguns atletas. Disse, ainda, que é uma ideia para melhorar e continuar. -----

-----Relativamente à iluminação natalícia, o Presidente da Câmara agradeceu e reconheceu que esta foi bem concebida e referiu que foi um excelente trabalho dos colaboradores da Câmara.-----De seguida, o Membro Ricardo

Ramalho questionou para quando o som da Assembleia Municipal, uma vez que é muito necessário e facilita muito o trabalho de quem faz a ata.--

-----Ricardo Ramalho questionou, também, se já foi feito um balanço financeiro das festas do Senhor Santo Cristo da Graciosa, até porque foi criada uma nova associação para a organização das festas.-----Este mesmo

Membro perguntou, ainda, pelos custos do processo de acusação do anterior Presidente da Câmara, relativamente aos gastos das referidas festas, aquando daquele executivo. Como se provou, as denúncias não tinham qualquer fundamento, mas todo o processo teve custo, então Ricardo Ramalho refere ser importante conhecer este custo e se o mesmo já foi pago.-----

-----Ricardo Ramalhou continuou a sua intervenção, questionando sobre o seguinte: qual o ponto de situação da revisão do Plano Diretório



Municipal (PDM), uma vez que há prazos para se concorrer a fundos comunitários; qual o ponto de situação da rede de águas do tanque, projeto que já veio do Executivo anterior e que continua sem obra feita e que, como a Câmara deve saber, se a obra não avançar, a Câmara perderá uma grande verba de fundos comunitários, para além de que a Câmara deve ter consciência de que aquela obra é de grande necessidade para uma boa qualidade da água. Ricardo Ramalho acrescentou que o concurso público daquela obra tem catorze meses para ser executado e se temos pouco tempo para concorrer aos fundos comunitários, já não resta muito tempo, o que é grave.-----Por último, este Membro pediu o ponto de situação do projeto das bicicletas elétricas e informou que a *Atlântico Line* já publicou os horários dos toques do transporte marítimo de passageiros, sendo que para a Graciosa tem novamente contemplado unicamente dois toques, o que é muito pouco.-----

-----A todas estas questões respondeu o Presidente da Câmara e, relativamente ao som da Assembleia Municipal, informou, mais uma vez, que o problema maior eram as baterias e que a Câmara já tinha feito vários pedidos de orçamento para baterias novas e que, não havendo solução, a Câmara Municipal irá adquirir um equipamento todo novo.-----Relativamente ao balanço financeiro das festas do Senhor Santo Cristo, o Presidente da Câmara disse que o mesmo foi muito positivo e que a Associação Sociocultural da Ilha Graciosa, responsável pela organização, fez um bom trabalho, sendo que já foi pedido pela Câmara Municipal àquela mesma associação para fazer uma demonstração de despesas.-----Quanto à questão das despesas de custo do processo de denúncia, o Presidente da Câmara começou por explicar que tudo se desenrolou a partir de uma ação de



fiscalização pela qual a anterior Câmara, da qual também fazia parte como vereador, passou e o problema foi que a anterior associação organizadora das festas tinha como dois membros um vereador e um membro da família. Quando houve a votação na Assembleia Municipal das verbas destinadas à organização das festas, esses membros tinham de sair e, por lapso, não saíram. Neste sentido, e relativamente às despesas de custo do processo, o Presidente da Câmara informou que tiveram um custo de trinta mil euros.-----

--Em relação à questão do PDM, o Presidente referiu que se tudo correr bem está para breve a sua conclusão.-----

-----Sobre a questão do projeto da rede de água, o Presidente explicou que o mesmo foi dividido em cinco fases, sendo que uma já foi concretizada, pelo que tudo indica que no próximo ano a execução do projeto estará concluída na sua totalidade. O Presidente disse, ainda, que amanhã mesmo, a Câmara já tinha condições para enviar tudo o que falta desse processo para o tribunal de contas. O mesmo explicou que, também, já tinha recebido devido aos apoios comunitários, mas que a Câmara já questionou a Direção Regional competente na matéria e que a resposta foi animadora, sendo que, a correr tudo bem, não se vai perder os fundos comunitários. Disse, ainda, que se prevê realizar a obra durante o ano de 2023. A obra já foi adjudicada e durante os doze primeiros meses, a Câmara Municipal já tem de ter realizado e faturado novecentos e noventa e seis mil euros. Acabando esta fase, fica a faltar a Ribeirinha, Fontes e Vitória. -----O Presidente salienta, ainda, que a questão da água é muito importante.-----

-----Sobre os horários e toques do navio da *Atlântico Line*, o Presidente da Câmara garantiu que vai pedir mais



esclarecimentos junto daquela empresa.-----

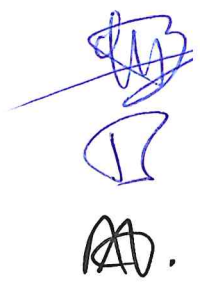
-----Finalmente, e sobre a questão das bicicletas elétricas, o Presidente da Câmara informou que desmontaram a base que estava em frente ao Município, deslocando-a para outro lugar. Neste momento estão à espera dos técnicos que só querem vir quando as três estações estiverem montadas: uma perto da Escola Básica e Secundária da Graciosa, outra no centro da vila de Santa Cruz e outra no aeroporto. No entanto, como esta última não pode ser colocada, ainda, devido às obras do aeroporto, então não têm as três montadas, resta só pedir à SATA, uma outra solução, indicando outro lugar para a colocação desta terceira estação. -----Após esta intervenção, tomou a palavra o Membro Marco Nuno Silva, agradecendo a ajuda da Câmara com eletricitas para a iluminação de Natal.-----

-----Marco Nuno Silva prosseguiu, pedindo ajuda à Câmara para tapar umas valas muito fundas que estão atrás da sede do Sporting Clube de Guadalupe e, por fim, questionou se a Câmara já tinha feito alguma abordagem à RTP Açores para vir fazer a cobertura do carnaval da Graciosa, uma vez que este é uma das nossas grandes atrações.-----A estas

questões respondeu o Presidente da Câmara e, referindo-se à às valas na sede do Sporting Clube de Guadalupe, disse que a Câmara iria ver o que passava e resolver o mais rápido possível.-----

Quanto à cobertura televisiva do carnaval, o Presidente agradeceu ao Membro Marco Nuno ter chamada à atenção e lembrou que, neste momento, mesmo não temos repórter ao serviço na ilha.-----

-----De seguida, falou o Membro Paulo Cunha questionando sobre o ponto de situação do campo de futebol de Santa Cruz, qual a solução, uma vez



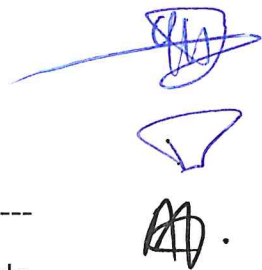
que tudo o que foi aprovado na Assembleia Municipal foi anulado. -----

-----Paulo Cunha apelou, novamente, para uma reunião da comissão de trânsito para reavaliar a situação do trânsito na vila de Santa Cruz.-----

-----Este membro colocou, ainda, as seguintes questões: se estava previsto alguma intervenção na casa mortuária de Santa Cruz, como já foi pedido em anterior reunião; para quando a intervenção no pavilhão municipal, para colmatar alguns estragos que já estão a aparecer; se já existe algum regulamento de utilização da casa do parque de campismo de Santa Cruz; se a Câmara tem previsto algum apoio extra às famílias, devido à inflação e à situação de crise em que se vive atualmente; qual situação do parque industrial, relativamente à adesão de novas empresas; se há abertura por parte da Câmara Municipal para reunir com os proprietários dos restaurantes, pois, em pouco tempo, encerram dois restaurantes.-----O Presidente da Câmara respondeu que, relativamente ao projeto para o campo de futebol de Santa Cruz, quem estava a ajudar a fazer o projeto era a Associação Portuguesa de Futebol e que a Câmara já tinha o valor definido para o novo projeto e que, por isso, estava otimista e esperançado de que para o próximo ano já teremos o projeto executado e pronto para ser inaugurado.-----

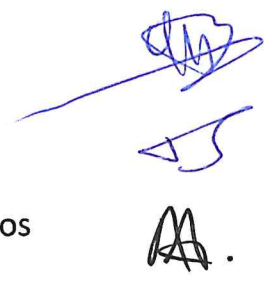
-----Quanto à comissão de trânsito, o Presidente da Câmara refere que ainda não foi dado mais nenhum passo, unicamente uma reunião com a Polícia de Segurança Pública e que esta fará o levantamento referente à sinalética pela ilha toda.-----

-----Relativamente à casa funerária, o Presidente da Câmara acha que a mesma não está assim tão degradada, mas que na verdade se pode melhorar. Disse, ainda, que a Câmara Municipal e a Junta de freguesia de Santa Cruz se poderiam reunir com a



Santa Casa da Misericórdia para saber o que se poderá fazer.-----

----- No que diz respeito à obra do pavilhão municipal, o Presidente da Câmara explicou que o mau tempo levantou algumas telhas, mas que duas empresas já deram orçamento e, neste momento, estão só a aguardar três a quatro dias de bom tempo para se proceder à colocação das telhas. Disse, ainda, que o pavilhão tinha seguro que cobre uma parte da obra.----- Quanto à casa do parque de campismo de Santa Cruz, o Presidente disse que ainda não havia regulamento para a sua utilização.----- Em relação ao apoio às famílias em tempo de crise, o Presidente da Câmara referiu que no orçamento da Câmara estavam contemplados alguns apoios e que a Câmara tinha duplicado o fundo social da Câmara. Para além disso, o Presidente explicou que a Câmara estava preparada para receber e apoiar qualquer cidadão que precisasse.-----No que concerne o parque industrial, o Presidente da Câmara respondeu que foi pedido um parecer à DROTRH e que a câmara ainda não o tinha recebido, de forma a apresentá-lo, hoje, na Assembleia Municipal, sendo que, por isso, se prevê a realização de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal para por à aprovação esse parecer.----- Quanto à questão da restauração, o Presidente da Câmara informou que a Câmara o que fez foi uma candidatura à GRATER para que ela seja um incentivo e desperte em alguém a vontade de abrir um restaurante.----- De seguida, tomou da palavra o Membro Alexandre Ávila, louvando a iniciativa da Gala do Desporto. Este Membro acha, no entanto, que os vencidos deveriam ter sido convidados a ir, até porque não há vencedores sem vencidos, desta forma, também se deveria dar uma lembrança a todos os participantes. Alexandre Ávila perguntou, assim, porque razão os



jogadores sob dezassete do Graciosa Futebol Clube não foram todos chamados ao palco para receber a faixa.-----

----- A esta questão respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que ouvi da parte da organização que a opção foi convidar as equipas campeãs neste ano, a direção de cada clube e os atletas. A questão do Graciosa Futebol Clube foi uma opção do próprio clube.-----

-----Posto isto, tomou da palavra o Membro Manuel José Ramos, relembrando ao Presidente da Câmara de não se esquecer das reivindicações feitas por este Membro há já vários anos. Como por exemplo a intervenção no caminho velho dos Fenais, que está muito degradado. Quando chove, as casas ficam todas sujas e as pessoas reclamam. É uma faixa à volta dos trezentos metros.-----

-----Manuel José também questionou se a Câmara já tem algum plano para usufruir do apoio contemplado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), se já sabem onde vão utilizar esse apoio.-

-----Manuel José também falou numa cedência de espaço no caminho da Lagoa, cujo proprietário está pronto para ceder o espaço, a troco do arranjo do muro. Se a Câmara não puder fazer a obra, a junta de Freguesia assumirá a mesma, uma vez que é uma situação que já se arrasta há muito tempo.-----De seguida, Manuel José Ramos referiu que sabe que a Câmara não concorreu aos Bairros Digitais, o que era muito necessário, porque a digitalização das empresas é muito importante e, não aproveitando essa oportunidade, perdeu-se até dinheiro a fundo perdido. Para este Membro, é fundamental que as empresas se adaptem às novas tecnologias. No entanto, Manuel José tem a consciência de que, quando saiu essa oportunidade, este novo executivo camarário tinha entrado para as suas funções há pouco tempo, mas foi uma pena terem

perdido esta oportunidade.-----

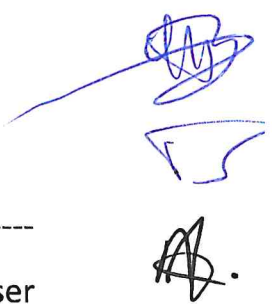
-----Continuando, Manuel José alertou para o fato de ser fundamental a Câmara ter uma ação também na periferia. As outras freguesias também precisam de investimentos e de se fazer lá mais atividades. É preciso que a Câmara Municipal chegue a todos os locais da ilha e haja um desenvolvimento harmonioso. -----

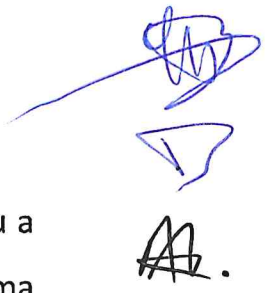
-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, na última visita que fez a São Mateus, verificou que havia várias coisas para se fazer intervenção. Em relação à questão da cedência de espaço, houve muita vontade da Câmara em fazer tudo num ano, mas não se consegue. Em relação ao PRR, foi contratada uma empresa para fazer o estudo, já foi paga a primeira tranche e, muito brevemente, já haverá reunião com os técnicos. O Presidente da Câmara refere que é importante aqui a recuperação dos bairros do Município e usar o apoio do PRR para fazer investimento na habitação.-----

-----Em relação aos Bairros Digitais, o Presidente da Câmara referiu que este apoio estava destinado a empresas dos centros urbanos e, portanto, seria para as empresas do centro de Santa Cruz. No entanto, as mesmas já têm um pouco de digitalização, por isso não era muito necessário. Acrescentou, ainda, que um dos eixos desses Bairros Digitais era o apoio à rede *Wireless*, e isso já temos no centro de Santa Cruz.-----

-----De seguida, falou o Membro George Ortins, questionando sobre a candidatura das Juntas de Freguesia e Câmara Municipal à GRATER para as carrinhas de nove lugares.-----

-----George Ortins questionou, também, sobre o ponto de situação das casas vazias do Bairro Abaixo do Fragoso, se a câmara vai intervir e qual vai ser o destino delas.-----





-----Por último, este Membro congratulou a Câmara pela realização da Gala do Desporto, mas acha que a mesma deveria ser feita no fim da época desportiva.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que, em relação às carrinhas de nove lugares, o projeto era fundamental, pois incluía as quatro freguesias e o Município. A GRATER achou que o investimento não era prioritário, fato que o Presidente da Câmara também não concorda. O Presidente da Câmara disse, até, que acha que a GRATER tem tido uma péssima postura para a Graciosa e acha mesmo que vai deixar o cargo que tem nessa associação, pois acha-se “desfraldado”, perante aquilo que a GRATER tem vindo a fazer. Tony Reis é atualmente o Presidente da Assembleia Geral daquela associação e vai desistir desse cargo.-----Em relação às casas do Bairro Abaixo do Fragoso, o Presidente respondeu que a Câmara já começou a intervir numa delas e vai equipá-la, sendo que poderá a mesma servir para uma família numerosa.-----Em relação à Gala do Desporto, o Presidente agradece a chamada de atenção.-----

-----Finalmente, falou o Membro Bruno Silveira, respondendo à questão de alguns Membros sobre o transporte marítimo de passageiros, informando que foi enviado email no início de Outubro, lembrando o agendamento das festas municipais e eventos da ilha.-----
Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

---- O Membro George Ortins alertou o Presidente da Câmara o fato de os apoios concedidos pelo Município, não estarem detalhados no orçamento, como era habitual.-----

----O Presidente da Câmara Municipal referiu que no próximo relatório voltará ao modelo habitual. -----

-

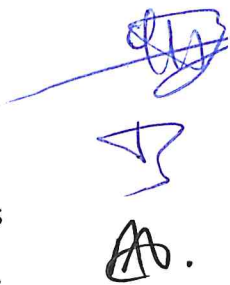
Ponto 2: Eleição de dois Representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Cruz da Graciosa;-----

---- A Coligação Somos Todos Graciosa e o Partido Socialista apresentaram uma Lista conjunta, denominada Lista A, constituída por: Cristina Madalena Simões Oliveira Fraga e Carla da Conceição Jorge Ganço. Posteriormente passou-se à votação individual e secreta, onde a Lista A obteve dezoito votos favoráveis, tendo Cristina Madalena Simões Oliveira Fraga e Carla da Conceição Jorge Ganço sido eleitas para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Proposta – Cessação do procedimento concursal para provimento de Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau – Chefe de Divisão Administrativa e Financeira”;-----

---- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal informou que esse ponto era a cessação do concurso que estava a decorrer, em que a única concorrente ao mesmo faleceu.-----

-----Posto isto, e por não haver intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----



Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “Lista de Candidaturas as Juízes Sociais”; -----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que esta lista pode incluir quinze efetivos e quinze suplentes, sendo que tem novamente uma única concorrente que foi a mesma pessoa.-----

----- Posto isto, e por não haver intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Aquisição de Software e Serviços de Implementação da Plataforma E-Citizen “Portal do Município” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal informou que este ponto está relacionado com a modernização administrativa da Câmara Municipal, tratando-se de um pedido de autorização para a Câmara poder acabar de pagar esse investimento.-----

-----Posto isto, e por não haver intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Santa Cruz – Rede Reservatório do Tanque – Zona 1” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

----- Em intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo disse que a referida obra ainda não tinha começado e que aguardava o visto do tribunal de contas. Disse, ainda, que não se tinha

feito pagamentos em dois mil e vinte e dois e que, portanto, vinha pedir à Assembleia Municipal autorização para fazer esses pagamentos em dois mil e vinte e três.-----

-----Posto isto, o Membro Ricardo Ramalho interveio, dizendo que aquela obra usufruía de fundos comunitários e questionou o que a Câmara vai fazer, caso não se consiga, dentro do prazo, utilizar esse fundos.-----A isto o Presidente da Câmara respondeu que já questionou sobre esse assunto às entidades competentes e que lhe foi respondido que tudo o que for pago até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, pode, ainda, ser apoiado pelos fundos comunitários. Caso não se consiga, só pagam a maior parte da obra. A única opção seria iniciar com fundos da Câmara e candidatá-la ao vinte/vinte.-----

-----De seguida, o Membro Manuel José Ramos referiu que a Lei 36/2022 prevê revisões aos preços das obras e, uma vez que os preços já devem estar desatualizados, questionou se a Câmara já fez uma revisão de preços.-----A isto respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que a revisão de preços vai ser algo complicado, mas que o que importa é começar a obra. A Câmara tem uma boa situação financeira e que não é a revisão de preços que vai fazê-la parar.-----

-----Posto isto, o Membro Ricardo Ramalho voltou a intervir, dizendo que essa obra é muito importante e estrutural para o nosso município e que não devemos perder essa oportunidade. Disse, ainda, que este assunto, pela relevância e pelas verbas envolvidas, não se podia perder e que a Câmara Municipal deveria dar toda a atenção ao mesmo.-----

Posteriormente, o Presidente da Câmara respondeu que concordava com Ricardo Ramalho e que a Câmara já está há um ano a trocar informação

com o tribunal de contas.-----

-----Seguidamente, o Membro Manuel José Ramos referiu que, em relação ao troço da rede no Caminho da Igreja de Guadalupe, a desculpa do Presidente do Governo Regional é que, enquanto não for concluída a rede de água, não avança com a melhoria do troço.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação deste ponto, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da “Rede de Abastecimento de Água da Freguesia de Santa Cruz – Rede Reservatório do Tanque – Zona 1 – Fiscalização” – Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

----- Em intervenção inicial o Presidente da Câmara Municipal referiu que já havia feito anteriormente os devidos esclarecimentos.-----

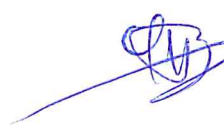
----- Após a intervenção do Presidente da Câmara, e por não haver mais intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. ---

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação da “Elaboração de Cartografia Vetorial à Escala de 1/10000 do Concelho de Santa Cruz da Graciosa e Respetiva Homologação” - Assunção de Compromissos Plurianuais”;-----

-

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que este é um dos processos que faz parte do Plano Diretor Municipal.-----

----- Posto isto, e por não haver intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----





Ponto 9: Apreciação e eventual aprovação da “4ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022”.-----

----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal referiu que um dos pontos desta revisão é a anulação da despesa relacionada com a obra da rede de águas, zona um. Um outro ponto tem a ver com o valor da seguradora do pavilhão desportivo e que outro ponto está relacionado com a devolução de três mil oitocentos e setenta e sete euros do FAM, Fundo de Apoio Municipal.-----

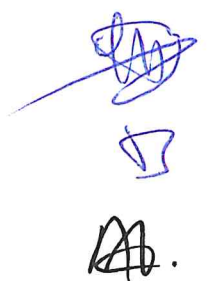
----- Posto isto, o Membro Ricardo Ramalho interveio, dizendo que em dois mil e vinte e dois foram aprovados seis milhões de euros e o que vai ser aprovado em dois mil e vinte e três são seis milhões, duzentos e catorze mil, duzentos e dezoito euros. Ricardo Ramalho disse, ainda, que a revisão orçamental deveria já ter sido feita.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que as revisões são procedimentos normais para o bom funcionamento.-----

-----O Presidente da Câmara solicitou, também, a colaboração dos Técnicos Municipais José Jorge Cunha e Marlise Quadros para melhores esclarecimentos. -----

----- Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado com oito votos favoráveis por parte da Coligação Somos Todos Graciosa e dez abstenções por parte do Partido Socialista. -----

Ponto 10: Apreciação e eventual aprovação do “Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2023-2027”.-----



----- Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal apresentou as maiores opções do plano e respondeu às questões colocadas por vários Membros, solicitando a colaboração dos Técnicos Municipais José Jorge Cunha e Marlise Quadros para melhores esclarecimentos.-----

-----Assim, o presidente da Câmara leu a seguinte explicação: “Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1, do artigo 33’ da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o executivo municipal elaborou as opções do plano e a proposta do orçamento, da qual consta o respetivo mapa de pessoal.-----

-----Com o intuito de preservar o equilíbrio financeiro da autarquia, manter as responsabilidades bancárias em dia, pagar os vencimentos atempadamente e efetuar, dentro dos prazos, os pagamentos aos seus fornecedores, o Município elaborou este documento com ambição e realismo, não esquecendo o tempo de incerteza que vivemos, mas com especial sentido de responsabilidade em avançar com os investimentos chave, para o desenvolvimento do nosso concelho, nomeadamente nas empreitadas de Redes de Águas e Reservatórios, incluindo a vedação dos furos de captação de água.-----

----- É muito importante o investimento na Rede Viária, nomeadamente nos caminhos onde habitam pessoas e que há muito aguardam por intervenção.-----

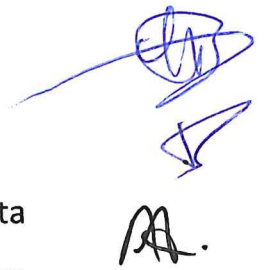
-----No entanto, a proximidade às empresas e o apoio às coletividades terão um peso significativo e a autarquia prevê apoiar as instituições desportivas, culturais, religiosas, de solidariedade social, entre outras, que promovam atividades e eventos na ilha, tendo sempre uma especial atenção à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa.-----No desporto, há que continuar o investimento nas infraestruturas, melhorando as existentes, construir um novo campo

sintético em Santa Cruz e equipar os polidesportivos atuais, também com relva sintética.-----O orçamento proposto dá continuidade a uma estratégia fiscal e tributável mais favorável às empresas, não cobrando a DERRAMA, mas também às famílias, mantendo-se a aplicação da taxa mínima de IMI e IMI Famílias com redução conforme o número de dependentes. Manter-se-á o investimento nos bairros que são propriedade do Município. Mantém-se aberto o Fundo de Emergência Social, com especial reforço do montante.-----Dar-se-á continuidade à elaboração da Estratégia Local de Habitação, conclusão da Revisão ao PDM e continuação da modernização administrativa.-----

-----Também, continuarão a permitir, nos termos da legislação existente, a realização de estágios profissionais e programas de emprego de forma a proporcionar a incorporação, em ambiente laboral, dos trabalhadores integrados nos mesmos.-----

-----No que se refere ao Ensino, especial atenção para a continuação da manutenção e beneficiação dos edifícios escolares, o pagamento dos brinquedos de Natal, às creches, jardins de infância e 1º ciclos e o funcionamento do Centro de Atividades e Tempos Livres.-----O presente orçamento do Município

importa, tanto na receita como na despesa, um total de 5.912.176€ (cinco milhões, novecentos e doze mil, cento e setenta e seis euros), sendo a receita corrente de 4.049.336€ (quatro milhões, quarenta e nove mil, e trezentos e trinta e seis euros), a despesa corrente de 3.537.197€ (três milhões, quinhentos e trinta e sete mil, e cento e noventa e sete euros), a receita de capital de 1.862.840€ (um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil, oitocentos e quarenta euros) e a despesa de capital de 2.184.979€ (dois milhões, centos e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta e nove



euros).-----É nossa convicção que esta proposta é a que melhor justifica a aplicação dos recursos financeiros que o Município tem ao seu dispor e que melhor serve os interesses da ilha Graciosa e de todos os graciosenses.”-----Neste ponto, vários Membros manifestaram as suas opiniões e questionaram o Presidente da Câmara Municipal.-----Assim, o Membro Lizete Albuquerque questionou se estava previsto neste orçamento um maior apoio para as coletividades para fazer face às despesas da grande festa do Carnaval.-----Este Membro também alertou para a necessidade de intervenção no edifício do Centro Cultural, sendo que a mesma tem conhecimento de que alguns equipamentos estão danificados, existem problemas de eletricidade, de infiltrações e há necessidade de pintura do mesmo.-----De seguida, Lizete Albuquerque alertou, novamente, para a necessidade de constante manutenção dos espaços exteriores do Reservatório do Atalho, lugar de grande interesse turístico, mas que tem lixo cá fora e está a precisar de ser mondado. Para além disto, e ainda sobre este espaço, o mesmo Membro alertou para a importância da afetação de um posto de trabalho a tempo inteiro, com perfil e formação, que possa atender convenientemente quem visita aquele Reservatório, para além de ser de igual relevância o alargamento do horário de visita do mesmo.-----Posteriormente, Lizete Albuquerque indagou da possibilidade de, aquando das obras da Canada do Meio Moio, se acrescentar o troço das obras, de forma a possibilitar a visita ao cruzeiro e lugar onde caiu o avião polaco, acontecimento de grande relevância histórica para a nossa ilha.-----Por último, este Membro questionou se estava previsto a afetação de um posto de trabalho para a Loja e Casa Museu de Guadalupe, uma vez que é



um importante legado dos antepassados da Graciosa, assumindo, igualmente, relevância como ponto turístico a visitar. Atualmente, todas as vezes que alguém quer lá ir visitar, só pode contar com a boa vontade da senhora Maria José Quadros, que faz o favor de abrir a porta e explicar o que lá está.-----

-----As estas questões respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, em relação ao apoio às coletividades é para manter e que o regulamento é para se rever, bem como a possibilidade de apoio extra.----

-----Relativamente à Canada do Meio Moio, o Presidente referiu que o mais importante é o conforto e o acesso das pessoas que lá vivem.-----Quanto às questões sobre o centro cultural, o Presidente informou que a Câmara vai proceder à pintura do mesmo e, no que concerne o equipamento, a Câmara está à espera de algum apoio.----

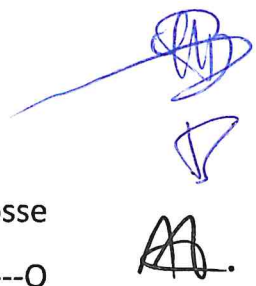
-----No que diz respeito às questões sobre a Loja e Casa Museu de Guadalupe, o Presidente concorda que tem de ser alvo de mais atenção e que é importante por lá alguém a trabalhar, não pode ser é qualquer pessoa. O Presidente reafirma que esta Câmara ainda não conseguiu fazer tudo, mas que vai tentar lá chegar.-----

-----Em relação ao Reservatório do Atalho, o Presidente respondeu que a Câmara vai tentar ver da possibilidade de se prolongar o horário na época alta.-----

-----De seguida, falou o Membro Marco Nuno Silva, dando os parabéns à Câmara Municipal por incluir no plano de orçamento as quatro canadas que precisavam, há muito tempo, de intervenção e que as pessoas que vivem lá, também, merecem e, portanto, Marco Nuno Silva espera que a obra avance.-----

-----Depois desse assunto, este Membro referiu que

também concorda com a ideia do Membro Lizete Albuquerque, fazer-se um acesso em condições para o cruzeiro que marca a queda do avião polaco, sendo que sugere uma outra opção de acesso, a de fazer-se um trilho de acesso pela Canada das Caldeiras. Marco Nuno Silva, refere, ainda, que aquele lugar e cruzeiro é de grande importância, até para a história mundial.-----Seguidamente falou o Membro Paulo Cunha, referindo que, na sua opinião, o orçamento de dois mil e vinte e dois foi uma desilusão e que este para dois mil e vinte e três é outra desilusão.-----Paulo Cunha explicou que viu, por exemplo, só seis mil euros para melhoramento das zonas balneares e que para o projeto do aquaparque estavam orçamentados setenta mil euros.-----Viu, também, que o campo de jogos de Santa Cruz não prevê orçamento suficiente para a sua intervenção; que também não vê a obra do Degredo/Barra prevista; e não há uma aposta concreta no turismo e divulgação da ilha, ou pelo menos não está explícita; -----A propósito do turismo, Paulo Cunha diz, ainda, que não é suficiente ir Bolsa de Turismo de Lisboa, tem que haver mais e variada divulgação.-----Ao nível do património, Paulo Cunha diz que o antigo edifício da Empresa de Eletricidade dos Açores, sito na zona da Barra, deveria ter alguma solução, já que está em ruínas; o mercado municipal precisa de outra dinâmica, adaptação e investimento; a piscina municipal precisa ser reabilitada e é bastante necessário uma piscina coberta.-----Por último, Paulo Cunha refere que o primeiro trimestre de apoio às Juntas de Freguesia ainda não foi pago e que não concorda com a explicação que foi dada.-----
-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que são tudo



ideias muito bonitas, mas era se o orçamento da Câmara Municipal fosse de cinquenta milhões de euros.-----O

Presidente disse que, em relação ao turismo, a Câmara também estava a modernizar o seu sítio da *Internet* e que o mesmo contemplava promoção turística da ilha.-----Em

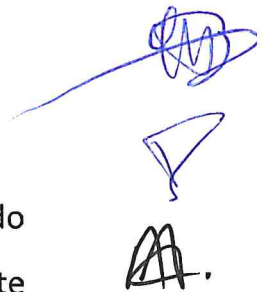
relação ao protocolo de apoio às Juntas de Freguesia, não foram dados retroativos, mas foi estipulado o maior aumento de sempre.-----

Quanto ao mercado municipal, o Presidente também concorda que há a necessidade de se fazer qualquer coisa naquele espaço.-----

---Posto isto, tomou da palavra o Membro Ricardo Ramalho, dizendo que as reuniões da Assembleia Municipal que contenham assuntos importantes como este, deveriam acontecer no período do dia, já que toda a gente pode ser dispensada dos seus serviços e, assim, teriam mais tempo para debater.-----De seguida, este Membro referiu que neste orçamento não vê nenhuma ação específica para o campo de jogos de Santa Cruz e isso é um assunto que tem de ser falado.-----

-----Ricardo Ramalho questionou, também, sobre o lugar a instalar o ninho de empresas; alertou, igualmente, para a necessidade de manutenção e requalificação da rede viária, já que os previstos cento e quarenta e oito mil euros não dão para meia estrada; questionou, ainda, sobre o ponto de situação da Marina da Barra, assunto que já era recorrente nesta Assembleia e que se continua sem saber o que se vai fazer e o que cabe ao governo fazer. Este Membro diz que, no orçamento do Governo Regional dos Açores, não há orçamento para a marina da Barra e também não vê no orçamento da Câmara Municipal.----

-----O mesmo Membro continuou, dizendo que, também, só vê no orçamento seis mil euros para as zonas



balneares, mas que vê setenta mil euros para o aquaparque. Ricardo Ramalho questiona se a Câmara pensou no custo da manutenção deste aquaparque, que é uma loucura.-----Diz, também, este Membro, que quinze mil euros destinados à manutenção dos edifícios escolares é muito pouco, comparando com os setenta mil euros para o aquaparque.-----Ricardo Ramalho questiona, ainda, sobre o fraco orçamento para a habitação degradada e, por último, questiona por que razão vai ser contratado um técnico superior de Ciências do Desporto.----- Às questões colocadas por Ricardo Ramalho respondeu o Presidente da Câmara, começando por dizer que concorda com a ideia de algumas reuniões da Assembleia Municipal passarem para o período do dia, é uma ideia viável, porque é importante dar a sua opinião política.-----Quanto ao ninho de empresas o Presidente disse que o mesmo vai ser instalado num dos edifícios municipais.-----Relativamente à intervenção na rede viária, o Presidente disse que não se vai conseguir realizar as quatro estradas todas num ano.-----

-- Quanto ao apoio para as zonas balneares, o Presidente referiu que, nos últimos anos, também, não houve grandes investimentos nas mesmas e que a Câmara já dá apoio aos nadadores salvadores. Disse, ainda, que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo. Quanto ao projeto do aparque, é destinado a crianças, ficará perto de uma zona balnear e é para reutilizar e não gastar água.-----

----- Em relação à contratação de um técnico na área do desporto, prende-se com a necessidade de se elaborar horários de treinos, entre outras funções relacionadas com o desporto da ilha.-----

-----Seguidamente falou o Membro Manuel José Ramos, referindo que a

receita do município é feita pelo município, através de tentativas de contratos aral. Assim, este Membro questiona se, em relação às intervenções nos edifícios escolares, já houve tentativa, por parte deste executivo camarário, de fazer contrato aral com a Secretaria Regional da Educação, por exemplo.-----

-----Manuel José Ramos continuou, dizendo que os munícipes têm uma participação muito grande neste orçamento, através do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), assim sendo, deve ser uma receita avultada e esta deve ser utilizada nas infraestruturas que dão apoio à vida desses mesmos munícipes. Este Membro disse, ainda, que deveria haver uma percentagem de apoio consignada, por parte do Governo Regional. -----

----- Este membro disse, ainda, que o investimento tem um grande peso na cultura e no desporto, mas na rede viária não há investimento nenhum e não foi dada continuidade ao que foi feito pela Câmara anterior, ao nível das redes viárias.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que não compreende essa postura, principalmente vinda de Manuel José Ramos, uma vez que esta Câmara apresenta, até, uma maior proximidade com as Juntas de Freguesia.-----

-----Posto isto, interveio o Membro George Ortins, dizendo que a Sociedade Portuguesa de Direitos de Autor já está a pedir mais dinheiro, sendo, por isso, necessário a Câmara aumentar os apoios às coletividades. Diz, também, George Ortins que não compreende a razão de aparecer nesse orçamento unicamente dez euros destinados à intervenção do moinho da Câmara e por que razão, também, não está contemplada a intervenção na Canada dos Amarelos.-----

-----A esta intervenção respondeu



o Presidente da Câmara, começando por dizer que concorda que o apoio para as coletividades, no âmbito do Carnaval, seja aumentado.-----

-----Em relação ao moinho da Luz, o Presidente disse que a Câmara vai preparar uma candidatura para a GRATER.-----Quanto à intervenção na Canada dos Amarelos, o Presidente respondeu que continua a ser uma prioridade, mas é necessário haver um certa colaboração de quem vive lá para se poder resolver a questão de uma parede.-----

-----Neste momento, Tiago Avelar propôs o prolongamento desta reunião da Assembleia Municipal para as zero horas e trinta minutos o que foi aceite por todos.-----

-----Posto isto, o Membro Ricardo Ramalho deixou um alerta para a falta de comunicação que há entre a Câmara e a bancada do Partido Socialista, já que o Partido Social Democrata, até agora, não aprovou qualquer proposta do Partido Socialista, inclusive vinda dos vereadores.-----Por outro lado, Ricardo Ramalho dá outro exemplo desta falta de comunicação, como foi o caso de uma gralha na redação deste orçamento, a qual nunca foi reportada ao Partido Socialista.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, dizendo que não se revê nas palavras que o Membro Ricardo Ramalho proferiu e que não é correto dizer que há falta de lucidez na abordagem deste plano, uma vez que o mesmo deu muito trabalho a fazer.-----

-----Sobre os outros assuntos abordados por Ricardo Ramalho, o Presidente da Câmara disse que já tinha dado resposta sobre todas as estratégias a utilizar.-----

-----Posto isto, Paulo Cunha tomou da palavra e disse

que o aumento do apoio dado pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia não era nenhum favor da Câmara, já que as Juntas prestam um grande apoio à Câmara e o Município tem de reconhecer isso e não dar a entender que as Juntas são uns “coitadinhos” a quem se dá uma esmola.--

-----Posteriormente, passou-se há votação onde foi aprovado com oito votos favoráveis por parte da Coligação Somos Todos Graciosa e sete abstenções e três votos contra por parte do Partido Socialista.-----O Partido Socialista apresentou a seguinte declaração de voto: “DECLARAÇÃO DE VOTO - Plano e

Orçamento para 2023-----Os deputados municipais do Partido Socialista analisaram os documentos relativos ao Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa para o ano de 2023.-----Da verificação efetuada

constatamos que o Orçamento é pouco ambicioso e não promove muitos dos investimentos que entendemos ser prioritários e necessários para o desenvolvimento da ilha Graciosa. Com estes documentos o executivo municipal restringe-se a fazer pouco mais do que a gestão corrente da autarquia sem ambição e visão de futuro.-----Constatamos que no

Plano e Orçamento para 2023 não há nenhuma ação/ rubrica específica para o campo de jogos sintético de Santa Cruz. A Marina da Barra e a requalificação das zonas envolventes continuam a ser um projeto adiado, pois tem prevista apenas uma verba que nem chega aos 10 mil euros.-----

-----O prometido investimento na manutenção e requalificação da rede viária municipal tem uma verba irrisória para fazer face às necessidades que as estradas municipais apresentam.-----

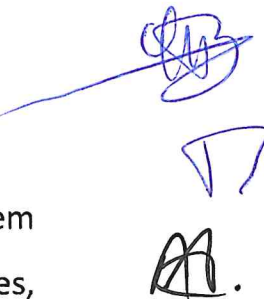
Também não compreendemos que o atual executivo municipal tenha

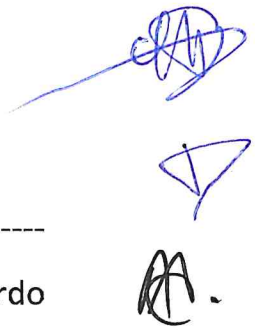
como principal prioridade construir um Aquaparque de 70 mil euros em vez de apostar no melhoramento das zonas balneares naturais existentes, uma vez que para estas apenas há 6 mil euros previstos.-----

-----A construção de um Aquaparque é algo que o Partido Socialista discorda profundamente pois, à semelhança do que defendemos na discussão do Plano e Orçamento de 2022, a prioridade deveria ser continuar a melhorar as zonas balneares existentes, em vez de criar uma zona balnear artificial, que tem elevados custos de manutenção, com a agravante deste projeto poder, eventualmente, afetar, ainda mais, os problemas na distribuição de água para consumo humano.-----

-----Relativamente aos investimentos previstos, nomeadamente o projeto de substituição da rede de água do reservatório do Tanque, na freguesia de Guadalupe, elaborado pelos executivos do Partido Socialista, é com profunda preocupação que verificamos o atraso no início desta obra. Este atraso, como já alertamos anteriormente, pode provocar a perda de importantes verbas provenientes dos fundos comunitários que foram previstas e garantidas pelos anteriores executivos municipais.-----

-----Outra situação que inquieta o Partido Socialista é os poucos investimentos previstos nas áreas sociais nomeadamente, no apoio à habitação degradada, na Solidariedade Social e na Educação, visto que é prioritário a reabilitação do parque escolar municipal.-----Este é um Plano e Orçamento que não contempla as nossas prioridades, contudo o Partido Socialista vai continuar a apresentar propostas, na Câmara e na Assembleia Municipal, para melhorar as condições de vida dos graciosenses e de forma responsável também viabilizou este Plano e Orçamento de 2023 para garantir que o atual executivo municipal tem





todas as condições para continuar a governar o Município.-----

-----Santa Cruz da Graciosa, 29 de dezembro de 2022. A direção, Ricardo Bettencourt Ramalho.”-----

-----No período da intervenção do público a senhora Maria José Quadros manifestou as suas opiniões e colocou várias questões ao Presidente da Câmara sobre o funcionamento, importância e manutenção da Casa João Tomás Bettencourt. Esta senhora lamentou fato de não se valorizar mais aquele espaço e o fato de o mesmo estar fechado. Perguntou, também, se há intenção da Câmara Municipal em afetar para lá um posto de trabalho, para dar seguimento à Casa João Tomás Bettencourt. Disse, ainda, que a casa não pode servir de armazém e que não pode estar fechada, pois assim perde-se uma parte da história da ilha.-----

-----A senhora Maria José Quadros, também, alertou ser necessário um alargamento no caminho do Sumidouro.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, referindo que concorda que já se deveria ter dado mais passos relativamente à resolução da Casa Museu João Tomás Bettencourt. Quanto ao colaborador alocado para aquele serviço, não poderá ser um colaborador qualquer. Disse, ainda, que já se falou de vários nomes, mas que precisa ser alguém com características próprias e que, também, saiba ver quando é preciso manter e limpar as peças.-----

-----O Membro Ricardo Ramalho manifestou a sua opinião referindo que a Casa João Tomás Bettencourt deveria ter apoio Técnico da Direção Regional da Cultura, numa parceria com a Câmara Municipal.-----

-----O Membro Marco Nuno Silva salientou que as histórias e a aprendizagem que permite a Casa João Tomás Bettencourt sobre a Graciosa são muito importantes e salientou que existe muito

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata. -----

